



Atualização Mensal ao Investidor: Capacidade, Consumo de Caixa e Liquidez

*A GOL mantém sólida posição de liquidez, sem vencimentos significativos de dívida até 2024;
Capacidade cresce para 360 voos/dia e acompanha o aumento de 36% na demanda;
Voos aumentando para 500/dia em outubro -- avançando a liderança da GOL no Brasil.*

São Paulo, 9 de outubro de 2020 – A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (B3: GOLL4 e NYSE: GOL) (GOL ou “Companhia”), a maior companhia aérea doméstica do Brasil, divulga hoje sua **Atualização ao Investidor** para setembro e terceiro trimestre de 2020. Todas as informações são apresentadas em reais (R\$). As informações abaixo, são preliminares e não auditadas.

Desde a última atualização em 10/09/20, a GOL aumentou a sua oferta para uma média de 270 voos/dia, um crescimento de 42% em relação à média de 190 voos diários em agosto. Em dias de pico, a GOL operou 360 voos/dia em setembro para servir o aumento mensal de 36% na demanda por transporte aéreo. As vendas brutas consolidadas da Companhia nesse mês excederam R\$800 milhões e a taxa de ocupação média foi de 80%.

“Novamente, em setembro, a GOL observou um crescimento saudável da demanda por viagens entre os brasileiros”, disse Paulo Kakinoff, Diretor Presidente. “Essa tendência deve persistir daqui para frente, uma vez que as buscas e vendas de passagens da GOL continuam crescendo. Portanto, confiamos que esses ventos favoráveis nos levem a um novo aumento em nossa capacidade ao longo dos próximos meses”.

No início de outubro, a GOL ampliou sua oferta para cerca de 400 voos por dia, e espera terminar o mês com 500 voos diários, colocando a operação da Companhia em aproximadamente 60% da programação de voos em outubro de 2019. No mês corrente, a GOL operará 93 aeronaves na sua malha e planeja a reabertura de mais três bases operacionais.

Kakinoff acrescenta: “Nosso modelo operacional flexível segue se mostrando ideal para acompanhar o retorno da demanda por viagens. Estamos conservadores e cautelosos na adaptação da nossa capacidade e na expansão de nossa malha aérea, e permanecemos altamente focados em equilibrar a capacidade e os custos da GOL. Sem vencimentos significativos de dívida até 2024, podemos usar nossa disciplina de capacidade para aumentar a lucratividade, à medida que as operações retomam. Acreditamos que isso nos posiciona competitivamente para crescermos no mercado.”

O equilíbrio do fluxo de caixa da Companhia tem sido um direcionador dos esforços da GOL durante a pandemia. A Administração acredita que as vantagens competitivas construídas ao longo dos últimos anos são o principal pilar da solidez financeira da GOL. A estrutura de eficiência em custos da Companhia, o apoio dos *stakeholders* e parceiros, o modelo flexível de frota e malha aérea, e o retorno significativo das viagens de Clientes no mercado doméstico, colocam a GOL decisivamente no papel de liderança do setor aéreo no Brasil.

Aumentando a Capacidade da GOL para Atender a Demanda

A Companhia encerrou setembro/20 com uma frota total de 129 B737s. Com 71 aeronaves operando na malha, a reabertura planejada de três bases e o aumento de voos entre São Paulo e Rio de Janeiro, as operações aéreas cresceram 42% sobre agosto/20 e foram equivalentes a 36% do realizado no mesmo período do ano passado. Durante o mês, a GOL elevou sua oferta para um pico de 360 voos diários, aumentando as frequências nos seus *hubs* de São Paulo, Rio de Janeiro, Fortaleza, Salvador e Brasília.

No acumulado do ano até setembro, a Companhia reduziu sua frota em 10 aeronaves B737 arrendadas, e planeja devolver outros quatro aviões até o final de 2020. A maioria das devoluções de aeronaves já faziam parte do cronograma de frota projetado no ano passado e não requereram alterações contratuais, assim como o plano de frota da Companhia já tinha incorporado a possibilidade para ajustes à volatilidade do mercado de viagens aéreas. E a GOL retém ainda mais flexibilidade de ativos, uma vez que seus contratos atuais permitem a redução de sua frota em até outras 30 aeronaves em 2021–2022 se necessário, além de poder devolver um número



Atualização Mensal ao Investidor: Capacidade, Consumo de Caixa e Liquidez

superior caso as tendências de demanda sejam mais tímidas. Além disso, a Companhia reduziu em 34 aviões os recebimentos do Boeing 737 MAX previstos para 2020–2022.

Esses cancelamentos representam uma redução definitiva nos gastos de investimentos por adiantamentos de aquisição de aeronaves (*pre-delivery deposits*), e endereça o planejamento de capacidade da Companhia para os próximos anos, com opção de financiar totalmente os gastos com aeronaves e revisão de motores remanescentes em 2020.

O modelo operacional de frota da Companhia continuará provendo significativas vantagens competitivas. A GOL não possui aeronaves de grande porte (*widebody*), nem aeronaves financiadas por estruturas no mercado de capitais, EETCs ou arrendamentos financeiros. Sua frota é composta 100% por arrendamentos operacionais e aeronaves de médio porte (*narrow-body*) que podem operar em todos os mercados domésticos, regionais e internacionais.

Dado o impacto negativo desta pandemia global nos valores de aeronaves, a Companhia foi capaz de obter reajustes contratuais favoráveis com seus parceiros *lessores*, efetivamente marcando a mercado seus arrendamentos e convertendo uma parcela dos pagamentos mensais fixos em pagamentos variáveis (*power-by-the-hour*). Os contratos de arrendamento da GOL estão ajustados à recuperação esperada da demanda em 2020 e 2021, proporcionando uma redução efetiva nos custos unitários da Companhia, e evitam perdas com acordos onerosos de simples diferimento. A GOL garantiu a manutenção de sua frota de classe mundial, os importantes relacionamentos com *lessores* e a sua liderança de mercado, como uma empresa aérea confiável, altamente eficiente e de baixo custo.

Mantendo uma Projeção Conservadora de Caixa

A GOL entrou na crise da COVID-19 quando possuía o mais sólido balanço patrimonial entre seus pares sul-americanos, além do menor custo e do modelo de negócios mais flexível. Desde então, a Companhia tem se concentrado incansavelmente na redução adicional de custos, criando mais flexibilidade operacional e mantendo a liquidez para financiar as operações.

A adequação da capacidade à demanda tem sido sempre um diferencial competitivo da gestão de frota da Companhia. Setembro/20 demonstrou a continuada recomposição da demanda sobre agosto/20, e propiciou melhor visibilidade para o último trimestre do ano. O cenário atual de planejamento de capacidade da GOL para o 4T20 é um crescimento de +120% no sobre 3T20, esperando terminar 2020 em 80% da sua oferta doméstica em 2019, e mantendo significativa flexibilidade para responder às tendências preponderantes da demanda.

A GOL foi a primeira e única empresa aérea da América do Sul a anunciar acordos para garantir empregos dos seus Colaboradores, além de oferecer um Programa de Licença Voluntária e aposentadoria precoce, que resultou na redução total do quadro de Colaboradores em aproximadamente 1.000 pessoas. Essas medidas permitiram à Companhia proteger empregos e adequar custos de pessoal às operações, proporcionando flexibilidade significativa de custos variáveis para a recuperação de sua malha aérea com mais eficiência neste ano e em 2021. Para o 3T20, a GOL espera manter os custos de pessoal reduzidos em até 40% dos patamares pré-pandemia.

Com tais premissas conservadoras, e com o aumento no volume das operações e das vendas, a Companhia tem melhorado o seu equilíbrio de fluxo de caixa operacional. Assim, a Companhia estima possuir liquidez suficiente para financiar o capital de giro, despesas e serviço de dívida durante essa fase de crescimento. Com base nos atuais níveis de liquidez da GOL, e tendo convertido uma parcela significativa dos seus custos fixos de folha de pagamento e de frota em custos variáveis, a Companhia manterá sua liderança em custo unitário no mercado. A retomada de maior utilização de aeronaves e a expansão da sua malha aérea, predominantemente concentrada no Brasil, permitirão que a GOL siga operando com a estrutura de mais baixo custo e com maior componente variável entre seus pares. A GOL acredita ter grande vantagem em relação aos seus concorrentes diretos na recuperação do mercado.



Atualização Mensal ao Investidor: Capacidade, Consumo de Caixa e Liquidez

Essa vantagem competitiva é evidenciada ainda mais pelas iniciativas dos *stakeholders* da GOL que apoiaram a Companhia durante a crise global. A Administração da GOL honrou totalmente seus compromissos com o mercado global de capitais, incluindo as amortizações de seus *Senior Notes* de 2022 detido pelo mercado (US\$78 milhões no 1T20) e seu *Term Loan B* detido pelo mercado (US\$300 milhões no 3T20). A GOL é a única empresa aérea da América Latina a devolver capital a seus investidores em 2020. A Companhia espera que essas iniciativas continuem a diferenciá-la, e ela conta com o apoio e a confiança contínuos de seus *stakeholders* e parceiros que investem na recuperação do mercado brasileiro.

Entregando Equilíbrio de Caixa como o Planejado

Setembro/20 foi marcado pelo crescimento de 43% sobre agosto/20 nos indicadores de busca por passagens aéreas GOL. Em datas específicas esse indicador superou o mesmo dia do ano anterior, uma importante sinalização da retomada de confiança dos Clientes. Como reflexo desse maior interesse, a Companhia registrou um aumento de 60% nas vendas em todos os seus canais de comercialização comparativamente a agosto/20. Com os voos adicionais durante o mês, a receita de passageiros transportados aumentou 79% sobre agosto/20, com melhor eficiência de *yield* frente a seus competidores, decorrente da gestão racional da capacidade da GOL.

Considerando as entradas e saídas operacionais, a Companhia apresentou geração líquida de caixa de R\$1 milhão/dia, incluindo aproximadamente R\$20 milhões/dia de vendas e recebíveis.

Para o restante de 2020 (outubro–dezembro), considerando as receitas estimadas, sem reembolsos de TAE, os resultados dos acordos com Colaboradores, *lessors* e fornecedores, e o pagamento integral de despesas financeiras, a GOL prevê um consumo líquido de caixa da ordem de R\$2 milhões/dia.

Preservando a Liquidez no Balanço da Companhia

A companhia encerrou o mês com aproximadamente R\$2,2 bilhões em liquidez total. O prazo médio de vencimento da dívida de longo prazo da Companhia, excluindo arrendamento de aeronaves e notas perpétuas, é de quase quatro anos.

“Com o cumprimento integral de nossas obrigações relacionadas aos *Senior Notes* de 2022 e ao *Term Loan B*, não temos vencimentos significativos de dívida até 2024, refletindo o trabalho da Companhia em fortalecer seu balanço patrimonial nos últimos quatro anos. Cumprimos com todas as obrigações financeiras relevantes previstas em nosso fluxo de caixa, e contamos com a sólida parceria dos principais provedores de capital de giro. A gestão financeira desde o início da pandemia é um reflexo do compromisso da GOL perante seus investidores, e seguimos focados na manutenção de uma sólida estrutura de capital e no fortalecimento do balanço patrimonial durante o período de retomada,” afirmou Richard Lark, Diretor Vice-presidente Financeiro.

Em setembro/20, a Companhia gerou liquidez adicional com monetizações de algumas posições em sua carteira de hedge de combustível, que foram preservadas durante essa pandemia, resultando na liberação de cerca de R\$300 milhões de depósitos de margem anteriormente registrados como caixa restrito. O saldo de caixa restrito consolidado reduziu para aproximadamente R\$500 milhões ao final do 3T20. Incluindo os valores financiáveis de depósitos e ativos não onerados, as fontes potenciais de liquidez da GOL totalizam aproximadamente R\$6 bilhões.



Atualização Mensal ao Investidor: Capacidade, Consumo de Caixa e Liquidez

Construindo a Confiança com a Retomada das Viagens

Durante os meses de janeiro a setembro, a Companhia obteve a melhor avaliação no portal Consumidor.gov.br, liderando nos quesitos Índice de Solução, Índice de Satisfação e Prazo Médio de Resposta.

Em resposta à pandemia, a GOL reforçou todos os procedimentos para garantir a Saúde e a Segurança de seus Clientes e Colaboradores, com atenção redobrada à limpeza das aeronaves, incluindo o uso de desinfetante de grau hospitalar para as galerias de serviço e todas as áreas de uso intenso no interior da aeronave e na cabine dos pilotos.

As aeronaves da GOL dispõem do filtro de ar HEPA, que elimina 99,9% de partículas como bactérias, vírus e outras impurezas a bordo, permitindo a circulação de ar puro. Adicionalmente, cada conjunto de 3 a 7 fileiras de assentos têm seu próprio sistema de circulação de ar, que flui verticalmente de cima para baixo, tornando mínima a circulação de ar entre os passageiros.

A GOL também equipou seus Colaboradores com luvas e máscaras, além de deixar à disposição, nas aeronaves, álcool em gel para a tripulação e os Clientes. Desde 10 de maio, o uso de máscaras a bordo é obrigatório, com plena aceitação pelos Clientes. Como resultado do cuidado com sua base de Colaboradores e atenção à Segurança da saúde, em média os Colaboradores ativos da GOL testaram positivamente para COVID-19 apenas uma vez em cada 1.129 voos, uma taxa surpreendentemente baixa, da qual a Companhia se orgulha.

Durante os primeiros dias de outubro, a GOL realizou testes bem sucedidos com o novo robô de telepresença no aeroporto de Guarulhos, que permitirá um atendimento humanizado e objetivo, sem qualquer contato físico. Além disso, o novo robô disponibiliza compartilhamento de tela para leitura de *QR code*. “Acreditamos que a tecnologia é uma poderosa aliada para o modelo de negócios da GOL, e essa é mais uma iniciativa inteligente para tornar o atendimento nos aeroportos ainda mais flexível e seguro”, comenta Paulo Kakinoff.

Atualmente 90% dos processos para viajar com a GOL acontecem sem contato humano. O aplicativo de voo da GOL permite que os Clientes comprem passagens, realizem o check-in, despachem a bagagem e embarquem, inclusive por meio do reconhecimento facial, além do serviço via WhatsApp, no qual muitos de seus Clientes efetuam check-ins sem a necessidade de interação humana, consultam também o status de voo e contam com a possibilidade de gerenciamento da reserva.

Kakinoff conclui: “Por meio dos nossos valores de Serviço e Segurança, os nossos Clientes estão cada dia mais confiantes em voar. Estamos atuando em todas as frentes, desde a compra do bilhete e atendimento ao Cliente, até o embarque, serviços em voo e desembarque, para assegurar que nossos passageiros estejam seguros e confortáveis durante toda a experiência de voo.”



Atualização Mensal ao Investidor: Capacidade, Consumo de Caixa e Liquidez

Principais Métricas – Setembro 2020 (preliminares e não auditadas)

Liquidez	Setembro/2020	Δ Agosto/2020
Liquidez total	R\$2,2 bilhões	+8%
Depósitos	R\$2,5 bilhões	-1%
Ativos não onerados	R\$1,3 bilhão	+5%
Geração Líquida de Caixa Operacional	Setembro/2020	Δ Agosto/2020
Saídas de caixa	R\$(19) MM/dia	+19%
Entradas de caixa	<u>R\$20 MM/dia</u>	+22%
Geração líquida de caixa	R\$1 MM/dia	NM
Frota	Setembro/2020	Δ Agosto/2020
Total (média)	129	-1
Aeronaves paradas (média)	58	-12
Aeronaves em operação (média)	71	+11
Voos por dia (média)	270 (37% de 2019)	+45%
Destinos	60 (22% de 2019)	+5%
Resultados Operacionais	Setembro/2020	Δ Agosto/2020
Assentos (000)	1.423	+38%
ASK (milhões)	1.687	+35%
Taxa de ocupação	80,0%	+0,6p.p.
Venda bruta consolidada (R\$MM)	800	+60%
Receita bruta consolidada (R\$MM)	474	+65%

1- Desconsidera os pagamentos relacionados ao serviço de dívida.

Comentário 3T20

- A GOL estima Prejuízo Por Ação (LPA) e Prejuízo Por Ação Depositário Americano (LPADS) para o 3T20 de aproximadamente R\$3,20¹ e US\$1,15¹, respectivamente.
- A margem EBITDA² no terceiro trimestre excluindo despesas não operacionais e não recorrentes está estimada em 21% a 23%, uma redução em relação à do trimestre findo em setembro de 2019 (31%).
- A receita unitária de passageiro (PRASK) para o terceiro trimestre tende a ser menor em aproximadamente 16% comparada ao mesmo período do ano passado. A GOL espera uma receita unitária (RASK) 13% menor em relação ao 3T19, principalmente devido ao aumento da participação de receitas de carga.
- Os custos unitários ex-combustíveis (CASK ex-comb.) do 3T20 excluindo despesas não operacionais e não recorrentes deverão aumentar aproximadamente 9%⁴ em comparação ao CASK ex-comb. do 3T19, principalmente devido à redução de 70% no número de ASKs e a desvalorização de 35% do Real vs o Dólar americano. Os custos unitários com combustíveis (CASK comb.) deverão reduzir aproximadamente 14% na comparação trimestral, impactados positivamente pela redução do preço médio do QAV em 16%.
- A alavancagem financeira da GOL, medida pelo indicador Dívida Líquida³/EBITDA UDM, foi aproximadamente 5x no trimestre findo em setembro de 2020. A Companhia amortizou aproximadamente R\$1,0 bilhão de dívida no trimestre, e a liquidez total foi R\$2,2 bilhões, composto por R\$1,5 bilhão em caixa e aplicações e R\$0,7 bilhão em recebíveis. Contemplando os valores financiáveis de depósitos e ativos não onerados, as fontes de liquidez da GOL totalizam aproximadamente R\$6 bilhões.



Atualização Mensal ao Investidor: Capacidade, Consumo de Caixa e Liquidez

Projeções Preliminares e Não auditadas

	3T20
Margem EBITDA ²	21% – 23%
Margem EBIT ⁴	4% – 6%
Outras Receitas (carga, fidelidade, outras)	8% da receita
Preço médio do combustível por litro	R\$2,30 – R\$2,36
Taxa média de câmbio	R\$5,38
	3T20 vs. 3T19
Receita unitária de passageiro (PRASK)	Redução de ~16%
CASK Ex-combustível ⁴	Aumento de ~9%
Demanda – RPK	Redução de ~72%
Capacidade – ASK	Redução de ~70%
Capacidade – Assentos	Redução de ~72%

1- Excluindo ganhos e perdas de variação cambial e no Exchangeable Senior Notes.

2- Excluindo despesas de depreciação e não operacionais relacionados à ociosidade de frota de aproximadamente R\$900 milhões no 3T20 e despesas não recorrentes de aproximadamente R\$80 milhões no total no 3T19.

3- Excluindo Bônus Perpétuos e Exchangeable Senior Notes.

4- Excluindo despesas de depreciação e não operacionais de aproximadamente R\$900 milhões no 3T20 e despesas não recorrentes de aproximadamente R\$80 milhões no total no 3T19.



Atualização Mensal ao Investidor: Capacidade, Consumo de Caixa e Liquidez

Relações com Investidores

ri@voegol.com.br

www.voegol.com.br/ri

+55(11) 2128-4700

Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

A GOL é uma companhia brasileira e transporta mais de 36 milhões de passageiros anualmente. Com a maior malha de transporte aéreo no país, a GOL oferece aos seus Clientes mais de 750 voos diários para mais de 100 destinos no Brasil, América do Sul, Caribe e Estados Unidos. A GOLLOG é líder no negócio de logística e transporte de cargas, e atende mais de 3.400 municípios brasileiros e chega a mais que 200 destinos internacionais em 95 países. Por sua vez, a controlada SMILES permite que mais de 16 milhões de participantes cadastrados acumulem milhas e resgatem passagens aéreas para mais de 700 localidades em todo o mundo na malha de parceiros da GOL. Com sede em São Paulo, a GOL conta com uma equipe de mais de 16 mil profissionais altamente qualificados, e opera uma frota padronizada de 129 aeronaves Boeing 737, sendo a companhia aérea líder no mercado doméstico e com um histórico de segurança de 19 anos. A GOL investiu bilhões de reais em instalações, produtos e serviços e tecnologia para melhorar a experiência do cliente no ar e em terra. As ações da GOL são negociadas na B3 (GOLL4) e na NYSE (GOL). Para mais informações, visite www.voegol.com.br/ri.

Aviso Legal

As informações contidas neste comunicado não foram submetidas a qualquer auditoria independente ou revisão e contêm declarações prospectivas, estimativas e projeções relacionadas a eventos futuros, e que são, por natureza, sujeitas a riscos significativos e incertezas. Exceto pelas declarações de fatos históricos, todas as declarações contidas neste comunicado, inclusive, sem qualquer tipo de limitação, as declarações referentes à situação financeira futura da GOL e os resultados operacionais, estratégia, planos, objetivos e metas, eventos futuros nos mercados em que a GOL opera ou busca operar e quaisquer declarações precedidas de, seguidas de ou que incluam as palavras “acredita”, “espera”, “pretende”, “tem a intenção de”, “fará”, “deve”, “projeta”, “estima”, “antecipa”, “almeja”, “prevê” ou palavras e expressões similares, são declarações prospectivas. Os eventos futuros referidos nessas declarações prospectivas envolvem riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas, contingências e outros fatores, muitos dos quais estão além do controle da GOL, que podem fazer com que os resultados, performances ou eventos sejam substancialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos nessas declarações. Essas declarações prospectivas são baseadas em inúmeras premissas relacionadas às estratégias de negócio atuais e futuras da GOL e ao ambiente no qual a GOL atuará no futuro e não são garantia de performance futura. Tais declarações prospectivas se aplicam tão somente à data na qual elas foram dadas. Nem a GOL ou qualquer de suas afiliadas, diretores, conselheiros, empregados e representantes assume qualquer dever ou obrigação de atualizar ou revisar qualquer declaração prospectiva, seja em função de novas informações, eventos futuros ou qualquer outro motivo, exceto conforme exigido por lei. Nem a GOL ou qualquer de suas afiliadas, diretores, conselheiros, empregados e representantes emitem qualquer declaração, garantia ou previsão de que os resultados antecipados pelas declarações prospectivas serão alcançados, e que tais declarações prospectivas representam, em cada caso, apenas uma dentre muitos possíveis cenários e não deveriam ser vistos como o cenário padrão ou o cenário mais provável de se concretizar. Ainda que a GOL acredite que as estimativas e projeções nessas declarações prospectivas sejam razoáveis, elas poderão se mostrar incorretas e os resultados finais podem se mostrar diferentes das estimativas e projeções. Sendo assim, você não deverá se basear nessas declarações prospectivas.

Medidas Não Contábeis

Consistentemente com práticas de mercado, a GOL divulga medidas não contábeis (não-GAAP) que não são reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis, inclusive "Dívida Líquida", "Dívida Líquida Ajustada", "Liquidez Total" e "EBITDA". A administração da Companhia acredita que a divulgação destas medidas não contábeis fornece informações úteis para seus investidores, analistas de mercado e o público em geral para comparar seu desempenho operacional com o de outras companhias no mesmo e em outros setores. Entretanto, estas medidas não contábeis não tem significados e metodologias padronizados e podem não ser diretamente comparáveis com métricas de nome igual ou similar publicadas por outras companhias. Potenciais investidores não devem basear sua decisão de investimento em informações não contábeis como um substituto para as medidas contábeis como rentabilidade ou liquidez.
